

## Governo ataca sindicatos para tentar aprovar a reforma da previdência

Com medo de não aprovar a reforma da previdência por conta da mobilização e ação dos sindicatos, o governo Bolsonaro tenta dificultar a contribuição dos associados através da edição da MP 873, que quebra o contrato de consignação para desconto em folha. Com isso, Bolsonaro quer impedir que tal como aconteceu com a reforma da previdência de Temer, os sindicatos consigam mobilizar os mais de 60 % da população que são contra a reforma e assim impeçam a aprovação dessa maldade contra os trabalhadores do campo e da cidade dos setores público e privado.

A OAB já entrou com Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADIN no STF para derrubar essa medida provisória, pois ela interfere diretamente no direito a organização sindical previsto (art. 8º, I, III e IV; art.37,VI) da Constituição Federal.

O Sindsep também já está se antecipando para garantir a continuação da luta em defesa do direito a aposentadoria e fez contratos com o Banco do Brasil e Caixa para com o consentimento dos filiados receber suas contri-



buições através de boleto bancário com desconto automático em conta corrente. Para tanto, bastará aos filiados dirigirem-se a um caixa eletrônico, usar o aplicativo do banco ou ir na sua própria agência bancária para autorizar o desconto da mensalidade sindical.

“Nós já lutamos até contra a ditadura e não vai ser agora que iremos parar de defender os direitos dos trabalhadores. Somente quem não conhece o movimento sindical pode achar que irá nos calar. Não conseguirão. Iremos resistir e impedir que o governo

aprove essa reforma que tira o direito dos trabalhadores a aposentadoria”, afirmou Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA.

Assim o sindicato estará protegido e fortalecido para defender o direito a aposentadoria dos seus filiados.

Base unida, sindicato Forte. Filiado, faça sua autorização o mais rápido possível. Vamos mostrar ao governo que não adianta jogar sujo ou nos ameaçar. Trabalhadores unidos jamais serão vencidos. Não à Reforma da Previdência.

### NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Sindsep/MA informa aos seus filiados que o governo **cancelou unilateralmente o contrato** entre o SERPRO e os sindicatos para **desconto das consignações em folha**. A partir de **1º de abril, todos os filiados ao Sindsep** precisarão autorizar no caixa eletrônico, no aplicativo do banco ou na sua própria agência bancária, o pagamento da mensalidade sindical.

**A Direção**



## 22 de março: Todos em defesa das aposentadorias

Mais uma vez os movimentos sociais e sindicais irão ocupar as ruas em todo o país para defender o direito dos trabalhadores a aposentadoria. Mesmo com o esforço hercúleo que o governo Bolsonaro vem fazendo para tentar cooptar parlamentares para aprovar uma reforma que do jeito que foi elaborada irá impedir que a maior parte da população consiga se aposentar ou quando aposentar será com um valor ínfimo e que não será suficiente para a sobrevivência.

Essa reforma só serve para beneficiar os bancos que irão especular com os fundos e enriquecer ainda mais seus acionistas.

No Maranhão as Centrais sindicais, movimentos populares e estudantis estão

preparando Atos políticos e protestos em várias cidades de todas as regiões do estado.

Em São Luís os trabalhadores farão Ato em frente a agência do INSS no Parque do Bom Menino a partir das 7 horas da manhã para depois seguir em caminhada até a Praça Deodoro.

O Ato está sendo organizado pelo conjunto das Centrais sindicais e seus sindicatos filiados, além de representantes dos movimentos sociais.

Esse modelo de previdência que está sendo proposto por Bolsonaro foi adotado no Chile durante a ditadura de Pinochet e hoje o povo chileno está pagando caro por isso, inclusive com o aumento significativo de mortes de idosos por suicídio.

“Nós não aceitaremos que o governo de plantão ataque



e destrua desse jeito todo o sistema de previdência e assistência que é a única garantia de sobrevivência a milhões de brasileiros. Portanto, chamamos nossos filiados a participar do dia nacional de lutas em defesa das aposentadorias que acontecerá na sexta-feira 22”, disse Raimundo pereira, presidente do Sindsep/MA

